

## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Torção De Ovário Em Recém Nascida

**Autores:** CAROLINA AMORIM RIBEIRO (HUAP/UFF), VIRGÍNIA DELARMELINA VARGAS MAÇÃO (HUAP/UFF), JULIA CARVALHO DE ARAUJO CUNHA (HUAP/UFF), CAROLINE VOGEL DE MORAES (HCA), LUCIANO DA SILVA GUIMARÃES (HUAP/UFF), ERICA CERQUEIRA LOPES (HUAP/UFF), JAQUELINE SERRA BRAND (HUAP/UFF)

**Resumo:** Recém-nascida admitida na UTI neonatal devido a suspeita de malformação gastrointestinal identificada no ultrassom obstétrico, o qual foi visualizado sinal da dupla bolha. Após nascimento, com melhor investigação, foi realizada abordagem cirúrgica que identificou torção de trompa e ovário esquerdo. Paciente do sexo feminino, nascida a termo de 38 semanas de parto cesárea, sendo pequena para idade gestacional com APGAR 6/8. Mãe G1P1A0, previamente saudável, sorologias negativas, com diagnóstico de doença hipertensiva específica da gestação em uso de metildopa. Durante o pré-natal, foi observado ultrassom obstétrico o sinal da dupla bolha, sugerindo atresia duodenal. Diante disso, logo após o nascimento, paciente é transportada para UTI, a qual manteve-se em bom estado geral com abdome em alterações. Inicialmente, foi passada sonda orogastrica e mantida em dieta zero com hidratação venosa. Realizada radiografia toraco-abdominal que demonstrou tórax normal e abdome com bom padrão de distribuição gasosa - com gases alcançando até o reto. Ampliando investigação, foi solicitado USG de abdome onde apresentava imagem alongada, de aspecto cístico, com conteúdo heterogêneo, apresentando nível de resíduos líquidos, de paredes finas, porém levemente irregulares, com aspecto de alça (“gut signature”) medindo cerca de 4,8 X 2,4 cm, que se estendia da fossa ilíaca ao flanco esquerdo. Possuía ainda pequena imagem cística justaparietal (cisto-filho?) medindo 0,5 cm. Não foi observado fluxo ao Doppler. Diante disso, foi interrogado cisto de ovário torcido neonatal. Paciente é então abordada pela cirurgia pediátrica, a qual em momento intraoperatório constatou torção de trompa e ovário esquerdo já em processo de necrose. Foi retirada peça e enviada para análise. Após cirurgia, evoluiu bem clinicamente recebendo alta dois dias após. **Discussão:** O sinal de ‘dupla bolha’ observado no ultrassom obstétrico é tipicamente associado à atresia duodenal, uma obstrução completa ou parcial do duodeno que impede a passagem do conteúdo gástrico. No entanto, apesar de ser indicativo desta mal formação, este achado pode ocorrer em outras patologias, sendo necessária investigação completa após o nascimento com exames de imagem. Por sua vez, a torção de ovário neonatal é uma condição rara que ocorre quando o ovário se torce sobre seu pedículo vascular, comprometendo o fluxo sanguíneo e resultando em isquemia. Ao ultrassom com presença de cisto com paredes finas e conteúdo heterogêneo sugerem tal patologia. Assim que observada, paciente deve ser encaminhada para cirurgia pediátrica para melhor elucidação e resolução do quadro clínico. **Conclusão:** Este caso destaca a necessidade de considerar diagnósticos diferenciais amplos para identificação e manejo adequados de condições congênitas em neonatos, além disso ressalta-se que estes quadros exigem uma abordagem multidisciplinar e uma vigilância contínua.